

CENÁRIOS

Educação Integral

CENÁRIO 1

A professora Lúcia, em início de carreira na prefeitura da Cidade Rosa Dourada, planejou desenvolver com a turma do agrupamento 5 o seguinte objetivo de aprendizagem e desenvolvimento: (EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.

Para desenvolver este objetivo de aprendizagem e desenvolvimento, decidiu realizar uma atividade de escrita de palavras.

A professora iniciou a atividade entregando uma folha, lápis e borracha para as crianças. Algumas perguntaram se elas desenhariam naquele dia. Ela respondeu “não” e que elas escreveriam, conforme o ditado. A primeira palavra foi BOLA, a segunda foi GATO e a terceira foi PERA. Paulo, então, interrompeu o ditado e disse à professora que escrever demorava muito e que isso diminuiria o tempo de brincar no parque e começou a chorar. Marina, em seguida, falou que não sabia escrever. No mesmo momento, Lucas pegou o lápis da Ana e começaram a brigar. A professora deu sequência, solicitando que continuassem a escrever, entretanto, diante dos acontecimentos, a atividade não foi concluída.

Após a aula, a professora Lúcia procurou a coordenadora para relatar o que havia acontecido na sala e demonstrar sua insatisfação/frustração com o desenvolvimento e o resultado da atividade com a turma, visto que o objetivo de aprendizagem e desenvolvimento não foi atingido em sua integralidade.

Agora é com a gente!

Vamos nos colocar no lugar dessa Coordenadora e refletir como podemos estabelecer um diálogo reflexivo com esta professora, considerando alguns aspectos:

- Objetivos de aprendizagem selecionados X atividade desenvolvida;
- O planejamento da atividade (percurso didático metodológico);
- A necessidade da escuta ativa das crianças, bem como dos profissionais envolvidos.

CENÁRIOS

Educação Integral

CENÁRIO 2

Em uma turma de 2º ano da Escola da Vida, em São Paulo, a professora Silvana desenvolveu o projeto “Supermercado”, envolvendo práticas de alfabetização e letramento. Para isso, fez uma coleta de embalagens e panfletos, registrando os valores de cada produto para o dia da atividade.

No dia agendado, a primeira atividade foi uma roda de conversa, na qual ela leu o combinado para os estudantes. Em determinado momento, Júlia, a consumidora, questionou Marcela, a caixa, sobre o preço da garrafa de suco. Júlia dizia ser possível pagar o produto de R\$ 3,00 com uma nota de R\$ 5,00, porém Marcela estava com dificuldade em compreender o valor da cédula. Em consequência, irritada, a menina do caixa tentava explicar a necessidade de mais cédulas para concluir a compra de Júlia. Pensando na gestão do tempo, a professora apenas explicou para as estudantes que a compra poderia ser efetivada. E, assim, a atividade seguiu até a conclusão, retornando todos aos seus devidos lugares.

A partir da perspectiva de educação Integral do Currículo Paulista, de sua experiência profissional e da situação apresentada no estudo de caso reflita:

- Como aconteceu o planejamento da professora? Quais possíveis contribuições podem ser feitas neste planejamento pensando nas metodologias ativas?
- Você considera que a intervenção da professora foi assertiva durante o conflito das estudantes? Justifique e/ou indique uma possibilidade de intervenção e reflexão sobre o conflito.

CENÁRIOS

Educação Integral

CENÁRIO 3

Em uma conversa informal na sala dos professores da Escola Orquídea de Menezes, os docentes comentam com a Coordenadora a situação desafiadora que têm enfrentado com um determinado estudante do 6º ano do Ensino Fundamental que apresenta insegurança e uma dependência excessiva, solicitando constantemente o auxílio do professor e dos colegas, bem como não demonstra autonomia em suas ações e contextos sociais.

A professora de Ciências compartilha a situação que vivenciou com esse estudante, no projeto Energia Sustentável, quando se recusou a realizar a pesquisa solicitada, justificando que ela não havia explicado o conteúdo e que, portanto, ele não conseguia aprender daquela maneira, adotando também uma postura passiva no processo de criação/construção do projeto. A Coordenadora acredita que isso pode ser em virtude da fase de transição que ele se encontra e também em decorrência de um trabalho anterior que não focava em sua educação integral, apresentando indícios de um desenvolvimento frágil das competências socioemocionais, o que, inclusive, prejudicou o seu desenvolvimento cognitivo.

Diante dessa situação e com base no Currículo Paulista, sugira soluções que possam auxiliar esses professores para minimizar os impactos dessa transição:

- Indique quais ações podem ser aplicadas para reverter esse quadro e desenvolver no estudante competências autônoma e protagonista, tanto no seu processo de aprendizagem quanto no seu contexto social;
- Pense em como você contribui, dentro da sua área de atuação, para o desenvolvimento do estudante nessa etapa escolar.